

Ata da Décima Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos cinco de maio de dois mil e nove, às 19:30 horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Vice-Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Secretários Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rita de Cássia Siste Bergamasco. Foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21/02/1997, sendo convidado o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri para proferí-lo: Carta aos Efésios – 3, 14-19: “É por isso que eu dobro os joelhos diante do Pai, de quem recebe o nome toda família, no céu e na terra. Que ele se digne, segundo a riqueza da sua glória, fortalecer a todos vocês no seu Espírito, para que o homem interior de cada um se fortifique. Que ele faça Cristo habitar no coração de vocês pela fé. Enraizados e alicerçados no amor, vocês se tornarão capazes de compreender, com todos os cristãos, qual é a largura e o comprimento, a altura e a profundidade, de conhecer o amor de Cristo, que supera qualquer conhecimento, para que vocês fiquem repletos de toda plenitude de Deus.”A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, anotando-se a presença dos seguintes Srs.: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens. Com número regimental, o Sr. Presidente dizendo: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, iniciando o Expediente: foi colocada em Votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por sete votos favoráveis, sendo um contrário do Sr. Airton Braulino Jorge e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria do Expediente: o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri apresentou requerimento verbal para que fosse dispensada a leitura da matéria do Sr. Prefeito, das Indicações e ofícios Diversos, lendo-se conforme a pauta; em discussão e votação foi aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Sr. Prefeito foram lidas as ementas dos ofícios: 1. Ofício DER n.º 060/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2010, e dá outras providências; 2. Ofício DER n.º 061/2009 encaminhando a Casa Veto Total oposto ao Projeto de Lei n.º 011, de 2009, dos Srs. Fábio Augusto Pina e Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, que possibilita a prorrogação por mais 60 dias da licença-maternidade das servidoras públicas e dá outras providências, depois de lidos foram encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; 3. Ofício SEGOV n.º 0233 /2009, respondendo ao Requerimento n.º 050/2009 do Sr. Rainero Venturini

que solicita informações sobre existência de algum projeto nesta Administração, no sentido de se construir um Posto de Saúde no Bairro de Guedes; 4. Ofício SEGOV nº 0234/2009, dando resposta ao Requerimento nº 051/2009 da Sra. Karina Valéria Rodrigues que solicita informações do controle da venda de pescados e carnes na feira livre do centro da cidade; 5. Ofício SEGOV nº 0235/2009, dando resposta ao Requerimento nº 053/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina que solicita informações sobre quais salas serão abertas e quais já foram abertas nas Escolas: EM Profª Sada Salomão Hossri e EM Prof. Joaquim Pires Sobrinho. Se existem Professores contratados, atuando na Municipalidade. Se existem Professores concursados aguardando serem chamados e quantos Professores na Rede Municipal de Ensino são concursados e quantos são contratados. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Requerimentos: 1. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações sobre as obras da pavimentação asfáltica do Loteamento Terras da Capela de Santo Antonio; 2. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar sobre a existência de processo licitatório para a contratação de Hortifrutigranjeiro; 3. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando à TELEFÔNICA – Telecomunicações de São Paulo S/A, instalação de telefones públicos nas ruas Macieira e Laranjeira, no Bairro Roseira de Cima, bem como a manutenção em todos os outros existentes naquele bairro; 4. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar quais os critérios adotados para que as famílias possam receber as cestas básicas mensais, e quantas famílias recebem este benefício mensalmente; 5. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando às Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda. quais problemas estão ocorrendo com os ônibus e com os motoristas desses, diante de tantas reclamações dos usuários pelos atrasos e pela falta dos ônibus em diversos horários e bairros de Jaguariúna. Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Airton Braulio Jorge solicitando ao Executivo Municipal colocação nos pontos de ônibus com cobertura placas com informações de horários do itinerário, bairro centro, centro bairro; 2. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal implantar o serviço de “Distribuição de Senhas” para os usuários nas UBS – Unidade Básica de Saúde, para serviços como marcação de consulta, retirada de exames, entre outros; 3. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal construção de lombada nas proximidades do portão da Escola Municipal Prof. Irineu Espedito Ferrari, na Vila 12 de Setembro; 4. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal confecção de calçada na lateral do Balão

(Viaduto Maria Fumaça), próximo ao Comércio Bodini Auto-Peças; 5. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal elaboração de meios para “divulgação” regular de relatórios indicativos da qualidade e quantidade de água potável, servida à população; 6. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal instalação de cobertura com toldo na área de entrada e saída que dá acesso a nova Ala de Pediatria e de visitantes no Hospital; 7. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal confecção de calçada em toda a extensão da rua Maranhão do lado direito, sentido Centro-Bairro de Guedes; 8. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal estudos junto às Secretarias de ordem técnica e jurídica, com referência à utilização “comercial” da área que margeia a Avenida Marginal, nas proximidades do Shopping Jaguar até a Antiga Cozinha Piloto (hoje sede da Defesa Social); 9. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal elaboração de competente projeto de lei dispondo sobre o abono de faltas ao servidor público na situação de acompanhante de doentes da família, nos casos que especifica (apresenta minuta); 10. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal criar uma equipe para ministrar aulas de ginásticas, artesanato, culinária, pinturas, etc. no Parque Maria Estela Torres (Parque da Nona), no bairro Roseira de Cima; 11. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal providências que especifica no Parque Maria Estela Torres (Parque da Nona), no bairro Roseira de Cima; 12. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal construção de calçada em toda a extensão da Rua Vigato; 13. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal asfaltar o trecho da rua Osvaldo Vicentini, que ainda não dispõe deste benefício, bem como feitura de calçada naquele mesmo trecho, compreendido entre os Bairros Arco Íris e Vila São José; 14. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal mudança de nomenclatura da rua de nome “Praça Gomes” para rua Aníbal; 15. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal criação de uma Secretaria de Gabinete na Prefeitura Municipal de Jaguariúna; 16. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal execução da rede de esgoto em toda a extensão da rua Queiroz, no loteamento Terras da Capela de Santo Antonio; 17. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal manter o painel existente na sala de exposições do Teatro Dona Zenaide hoje estando totalmente coberta por um mural fixo; Moções: 1. Do Sr. Rubens das Virgens de pesar pelo falecimento do Pastor Severino Merêncio da Silva, ocorrido em 24 de abril corrente, nesta cidade; 2. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e

louvor ao S.E. Roseira, pela conquista IV Copa Cidade Jaguariúna de Futebol Amador de 2009, ocorrido no último dia 3 de maio; 3. Dos Srs. Fábio Augusto Pina e Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor à Rádio FM Estrela 94,5, pelos 16 anos de existência do Departamento de Jornalismo; 4. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor a toda equipe da Liga Jaguariunense de Futebol pelo trabalho desenvolvido na Cidade. A seguir, foram lidas as ementas seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado nº CM 024767/2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 3.058,00; 2. Comunicado nº CM 024768/2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 6.956,40; 3. Comunicado nº CM 024769/2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 1.416,80; 4. Comunicado nº CM 024770/2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 8.316,00; 5. Comunicado nº CM 024771/2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 24.609,20; 6. Carta das Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda dando resposta ao Requerimento nº 030/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina que solicita o remanejamento ou inclusão de um novo horário nas linhas que passam em Bairros mais afastados do centro. São eles: Bairro Roseira, Bom Jardim, Parque Florianópolis, Guedes, Terras da Capela de Santo Antonio, principalmente nos horários utilizados por trabalhadores do comércio central, que iniciam sua carga horária às 8:00 e encerram às 18:00 horas; 7. Ofício nº 3565/2008/SR/REDUR/CP da Caixa Econômica Federal – Superintendência Regional de Campinas comunicando Prorrogação da Vigência do Contrato de repasse de recursos OGU nº 0245.505-76/Ministério do Turismo/Caixa; 8. Carta CT TAC/PL-0306/2009, do Gerente Institucional da Telefônica – Telecomunicações de São Paulo S/A dando resposta ao Requerimento nº 033/2009, do Sr. Airton Braulino Jorge que solicita a instalação de um orelhão próximo à Olaria TAKEMASSA, localizada no Bairro Tanquinho Velho. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações sobre as obras da pavimentação asfáltica do Loteamento Terras da Capela de Santo Antonio, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste

Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar sobre a existência de processo licitatório para a contratação de Hortifrutigranjeiro, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando à TELEFÔNICA – Telecomunicações de São Paulo S/A, instalação de telefones públicos nas ruas Macieira e Laranjeira, no Bairro Roseira de Cima, bem como a manutenção em todos os outros existentes naquele bairro, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar quais os critérios adotados para que as famílias possam receber as cestas básicas mensais, e quantas famílias recebem este benefício mensalmente, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando às Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda. quais problemas estão ocorrendo com os ônibus e com os motoristas desses, diante de tantas reclamações dos usuários pelos atrasos e pela falta dos ônibus em diversos horários e bairros de Jaguariúna; 6. Moção do Sr. Rubens das Virgens de pesar pelo falecimento do Pastor Severino Merêncio da Silva, ocorrido em 24 de abril corrente, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 7. Moção da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor ao S.E. Roseira, pela conquista IV Copa Cidade Jaguariúna de Futebol Amador de 2009, ocorrido no último dia 3 de maio, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 8. Moção dos Srs. Fábio Augusto Pina e Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor à Rádio FM Estrela 94,5, pelos 16 anos de existência do Departamento de Jornalismo, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 9. Moção da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor a toda equipe da Liga Jaguariunense de Futebol pelo trabalho desenvolvido na Cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso, por dez minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, iniciando sua fala dizendo a respeito de um assunto que tinha sido veiculado no jornal local a respeito do nepotismo, e que não poderia deixar de dizer algumas coisas a respeito do nepotismo, porque em outras administrações tinham tido a oportunidade de estar discutindo o projeto, que hoje era uma súmula feita pelo Tribunal de Justiça, onde todos os municípios e todos os órgãos públicos estavam aderindo e seguindo; disse que sempre tinha defendido ali a questão do nepotismo, ainda mais era bom deixar claro que o Prefeito podia

nomear parentes desde que fosse no primeiro escalão, os Secretários podiam ser parentes do Prefeito e isso a súmula que estava em vigor permitia; disse que acontecia que em cidades pequenas como Jaguariúna, onde um número grande de funcionários exerciam cargos na Administração Pública, a grande maioria dos prejudicados eram aquelas pessoas que, realmente, estavam aí, tinham ingressado na carreira da Administração Pública, através de concurso público e por felicidade ou infelicidade tiveram parentes galgando aí um espaço democraticamente dado pelo povo, esta pessoa que trabalhava lá, acabava perdendo as suas funções, e tudo o que se discutiu ao longo dos anos e quando a súmula tinha entrado em vigor, as pessoas que tinham sido prejudicadas na antiga administração, e pediu desculpas, mas iria falar o nome, tinha sido a Elza, que era uma funcionária de anos de carreira no Município, tinha entrado há muitos anos, estava para aposentar, e por infelicidade de ter casado com o irmão do Prefeito perdeu o cargo; disse que outra pessoa, também, que tinha perdido o cargo, tinha sido a Viviane, que tinha ingressado através de Concurso Público, era Secretária do Prefeito, perdeu o cargo de confiança; disse que eram pessoas que ele estava falando ali, que tinham ingressado de uma forma justa no Poder Público, e por uma infelicidade de ser parente de uma pessoa que tinha sido democraticamente escolhida para exercer um cargo público, sofreram as conseqüências disso; comentou que estava falando isso também, para deixar sua posição junto a algumas pessoas que tinham perdido o cargo junto à Administração Pública, e que estava falando, especialmente, da Nenê, que era uma pessoa que ele conhecia há muitos anos, e como dizia o próprio jornal “uma fiel escudeira do Gustavo” e que hoje estava com seu cargo prejudicado pelo simples fato de ser irmã da Secretária de Saúde, enfim, mas era uma pessoa que sempre tinha estado ao lado do Prefeito, e que, realmente, achava que o Prefeito tinha que fazer tudo para mantê-la ao seu lado, e naquele momento percebeu que a Sra. Nenê estava no Plenário, e pediu desculpas, porque naquele momento que a viu na Sala, e continuou dizendo que, realmente, ele tinha ido ali dar seu testemunho, porque às vezes achavam que ele estava só defendendo seu pai, na Administração anterior, mas que ele sempre pregou, e o Dr. Airton sabia disso na antiga Administração, o Fabinho que era seu Colega, e que sempre quis que as pessoas certas estivessem no lugar certo, e que isso era o ponto, e que não podiam fazer de um cargo político, realmente, uma questão política, e que as pessoas tinham que ir para lá para dar resultado, e que sabiam da Nenê o resultado que ela dava, pela atenção que ela dava no seu trabalho junto ao Gabinete e atenção que ela dava a todos os Vereadores e a toda a população que procurava o Prefeito; disse que era com satisfação que ele ia ali, e que não estava defendendo o

nepotismo, mas que tinham que analisar casos e casos, e o caso da Nenê requeria uma atenção e tinha o seu apoio, falava de peito aberto, não tinha medo, problema nenhum, de represálias, porque sabia que ela merecia, e assim, realmente, com pessoas que estavam aí em cargos, e sabia que iriam perder o cargo por uma questão ou outra, mas, infelizmente, era a lei, e eles tinham que respeitar, e que voltava a dizer, que tinham hoje quase dois mil funcionários, e que era impossível que eles não tivessem parentes na Administração Pública, uma cidade de trinta e seis mil habitantes como era Jaguariúna, e que isso era impossível; disse que não podiam generalizar um fato isolado e achar que todo mundo que estava lá, realmente, não era merecedor da posição que hoje fazia por merecer, mas que gostaria, também de dizer uma coisa a respeito desta questão, e que tinha sido ventilado no Jornal, também, que o Secretário de Desenvolvimento Econômico pediu demissão em virtude de beneficiar assim, a sua filha que era assessora; comentou que neste caso, e que conhecia o Ezequias, e que achava que uma pessoa que tinha sido investido num cargo de Secretário de Desenvolvimento Econômico, que era para gerar empregos, trazer indústrias para o Município, ele podia muito bem, e tinha certeza que tinha ingressado neste cargo por uma questão de ideal, continuar no cargo e numa determinada oportunidade arrumar emprego para a filha, como ele deveria arrumar para muitas pessoas que o procuravam, como Secretário de Desenvolvimento Econômico, em alguma empresa da Cidade; disse que achar que era melhor a filha ficar num cargo de assessora junto à Secretaria de Cultura, e deixar um cargo que era de grande honradez como Secretário de Desenvolvimento Econômico, justamente por achar que a filha iria estar melhor, e que, realmente, tinham que pensar no filho, mas ninguém entrava num cargo de Secretário se não fosse para dar uma contribuição para o Município, e que era isso que gostaria de deixar claro, e que achava que, realmente, ele deveria refletir nesta questão, e que ele já tinha feito sua exoneração, mas que achava que o Município iria ganhar muito mais com ele à frente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, tentando trazer o que hoje, realmente, o que o povo mais clamava que era emprego, e que através do emprego que se conseguia, realmente, dignificar a vida de todo mundo, deixar um cargo de suma importância em merecimento à sua filha que estava como assessora; disse que era essa sua indignação com relação a esse assunto, e voltou a dizer que não estava ali pregando apologia ao nepotismo, mas achava que cada caso tinha que ser analisado, e que se pudessem resolver, iriam resolver, na medida do possível, com ética, com sensibilidade às questões que, realmente, mereciam; disse, ainda, a respeito de algo que eles estavam vendo nos jornais e que estavam vendo o

Nordeste, aquela velha frase que “o sertão vai virar mar”, e que estava sendo mais do óbvio para todos que estavam assistindo os noticiários, e que hoje, estavam com a maioria do Nordeste a mais de quinze metros com a água acima do rio, e que no dia anterior tinham tido um fato na Cidade de uma ventania repentina uma hora da tarde, uma e meia da tarde, que tinha causado espanto, transtornos, enfim, e que estava falando isso para se ter uma atenção maior com o Meio Ambiente; disse que em todas as últimas discussões que tinham tido na Casa, sempre deixaram de lado, lembraram, mas o Meio Ambiente tinha que estar como ponto fundamental em todas as questões, porque estavam vendo e a natureza estava demonstrando isso a cada semana, a cada dia em vários locais do País, do mundo, e o pouco que eles estavam fazendo não estava surtindo efeito, para que pudessem, realmente, usufruir de tudo o que queriam conquistar através do trabalho; disse que tinham que respeitar o Meio Ambiente, e ter como foco em todas as discussões, o objetivo maior, o final, o meio, que era o Meio Ambiente; pediu uma atenção a todos que focassem esta atenção, que não deixassem de discutir essa questão do Meio Ambiente, e que hoje ela tinha ficado um pouco por terra, por eles terem um trabalho muito bem feito pela Secretaria de Meio Ambiente do Município, de Saneamento Básico, onde eles estavam culminando com o final do tratamento de esgoto, nas questões ambientais, reflorestamento, enfim, o tratamento do lixo que tinha sido totalmente sanado, a questão do reflorestamento às margens dos rios, a preocupação com a qualidade das águas, a troca de rede do Município, diminuindo a perda, evitando que se tirasse mais água do rio, enfim, todas estas questões que envolviam o Meio Ambiente por ter uma solução dada recentemente, achava que estavam deixando um pouquinho de lado esta questão, mas pedia a todos que eles, realmente, tivessem todas as atenções voltadas a ele para que, realmente, pudessem usufruir tudo aquilo que a natureza lhes tinha dado e tudo aquilo que eles queriam conquistar junto com os amigos, familiares, enfim, achava que o Meio Ambiente era algo extremamente importante; o Vereador ainda iria usar a palavra, porém seu tempo se esgotou; a seguir, tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos, primeiramente, parabenizando às mães, que no domingo seria o Dia das Mães e que na semana anterior tinha parabenizado as sogras, e que naquele dia queria parabenizar as mães pelo seu dia, porque era a coisa mais divina que se poderia ter na vida, para quem tinha, para quem tinha deixado de ter, que eles orassem, para que lá no céu elas jogassem bênçãos sobre todos; parabenizou, também, às festividades ocorridas no dia anterior, no Teatro Municipal, aos jogadores e vices campeões da Copa Jaguariúna de Futebol, evento este o qual ele sempre tinha sido defensor

para que tivessem uma solenidade diferente, extra campo, porque todas as festividades de entregas de troféus e medalhas, sempre ocorria ao final do jogo, e o jogo, às vezes, tinha um clima quente, um clima hostil, e no dia anterior tinha sido concretizado um evento ao qual tal evento fazia parte assim de uma luta que ele vinha fazendo há muito tempo atrás, uma solenidade que ficava mais informal, uma lembrança a todos, uma coisa mais social, e que tinha sido legal o que tinha ocorrido na noite anterior; compartilhou, também, a moção da nobre Vereadora Karina em relação à equipe campeã, a Roseira, e também à toda Liga Jaguariunense de Futebol; a seguir, deixou claro a respeito de alguns requerimentos que tinha feito sobre as melhorias no Parque Maria Estela Torres na Roseira de Cima: a instalação de telefones públicos nas ruas próximo ao local, bem como manutenção em todos os outros orlhões ali existentes naquele bairro; disse, ainda, sobre a sinalização naquele Parque, que estava precário, muita gente não sabia chegar lá naquele Parque, e que pedia alguma sinalização de solo placas indicativas; disse ter feito, também, um requerimento sobre os critérios adotados à concessão de cestas básicas, e quantas famílias recebiam este benefício, quantas tinham sido cortadas, porque muitas requeriam a eles, Vereadores, e ficavam sem saber o porquê do corte; disse que também pediu um requerimento sobre quais os problemas que estavam ocorrendo com os ônibus e com os motoristas da Empresa Metrópolis, e que as reclamações eram praticamente diárias em relação ao atraso, falta de ônibus em diversos horários e bairros no Município; disse que fez uma indicação, também, para o Parque Maria Estela Torres, na Roseira de Cima, sobre indicação de umas aulas de ginástica, artesanato, culinária, pintura, enfim, colocar em prática o funcionamento daquele Parque, que ele era afastado do centro e hoje apenas a Escolinha da Karina que privilegiava as crianças naquele bairro, naquele Parque, portanto precisavam preencher aquele espaço, também, com olhar para as senhoras idosas e que reivindicavam tais afazeres; disse de compartilhar ali e enriquecer as palavras do nobre Vereador Fred com relação à Nenê, certo que desde lá de trás, bem antes do Gustavo almejar ser Vereador, ser Prefeito, sempre foi o braço direito do Gustavo, e que ele sempre brincava com a Nenê, que sempre que ele precisava de alguma coisa ele requeria à sua Assessora, porque até outro dia ele não tinha assessor, e que sempre recorria à Nenê, pedindo que ela o ajudasse, e que ela sempre, com o problema que tivesse, ela sempre o atendeu sorrindo, e que ela podia ter certeza que teria o apoio por todos da Casa, que iriam tentar fazer o possível para encontrar uma solução para que ela continuasse sempre ao lado, o braço direito do Gustavo; disse a ela que era para contar com eles; dispensou um abraço às mães que não estavam ali presentes, de algumas pessoas, e

que Deus abençoasse a todos e abençoasse as mães no dia de domingo; desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá que cumprimentou a todos, dizendo de naqueles dez minutos que lhe pertencia, também, se congratular com a Moção da nobre Vereadora Karina, com relação à equipe do Roseira, que tinha sido campeã, e também pela Liga de Futebol da Cidade que tinha feito um brilhante trabalho, e no dia anterior pela comemoração, que houve no Teatro Municipal, que as pessoas estavam contentes, satisfeitas, pelo apoio, pelo incentivo dado às pessoas que tinham participado da Copinha no Município; disse de também aproveitar para congratular-se com o Executivo e também todas as entidades, como a ONG da nobre Vereadora Karina, e todos os Sindicatos que participaram no primeiro de maio que tinha sido uma festa bonita, feita em parceria com a Prefeitura, a Secretaria de Relações do Trabalho, Sindicatos e a ONG da nobre Vereadora que tinha participado lá com os brinquedos infláveis que tinha divertido a criançada lá no Parque, e foi bonito ver o trabalho que os instrutores da ONG realizavam com as crianças, a paciência que tinham, e que tinha sido muito bonito; disse que queria, também, nesse dia do trabalho, e que não tinha tido a oportunidade de dizer, porque até no entanto estava em discussão, longos meses aí, poderia dizer assim, de demissões nas empresas da Região, e da Cidade principalmente, e que agora, principalmente, a Motorola voltava a contratar naquela semana, e que tinha iniciado com a contratação de cem trabalhadores, a qual, mais ou menos, em torno de trinta e cinco, cinquenta, pessoas eram do Município, e no momento não podiam divulgar, não tinha como divulgar, e que tinham conseguido através de negociação direto com a Empresa, segurar alguns empregos aqui, ou melhor nos empregos aqui, dos trabalhadores de Jaguariúna na Motorola, e que tinham conseguido através de negociações com a empresa, e que somente tinham saído aqueles que, realmente, que estavam querendo ou tinha baixa performance; disse que tinha sido um avanço importante, e que tinha informações, também, que a Delphi, que era uma empresa do Município, que também estava em fase de expansão, e que num momento de dificuldade, que o Mundo atravessava, o Brasil e Jaguariúna estava aí demonstrando outros caminhos, caminhos do crescimento, do desenvolvimento, com destaque à posição política firme do Presidente da República que vinha conduzindo muito bem essa questão da crise, e que achava que faltava muito, tinha esta problemática dos juros, que tinha que ser reduzido, outras coisas mais que tinham que ser realizadas, mas o Governo Federal vinha mostrando competência no combate à crise, tendo em vista que o País não tinha tido a recessão, fruto da intervenção do Governo Federal na economia, principalmente, na questão da

redução do IPI, as empresas do setor automotivo voltava a contratar, e que isso era muito bom, porque ali eles tinham empresas do setor automotivo; disse achar que ainda faltava muito para poderem chegar na situação em que se estava, mas esta questão aí demonstrava bons sinais num momento de dificuldade que o País atravessava, e que o mundo atravessava, nesta questão do País, mas a questão da crise mundial em virtude da opção política, econômica, que predominava no mundo, e que demonstrava aí suas fragilidades e sua falta de perspectiva no sentido de demonstrar para a sociedade, à população, um claro caminho ao desenvolvimento, que era esta política neoliberal; disse de trazer ali aquela informação e dizer que para eles, no momento em que estavam vivendo, tinham aí a retomada de alguns empregos e de alguns investimentos na Cidade; disse de aproveitar ali, também, para comentar que no próximo domingo seria o Dia das Mães, congratulou-se com todas as mães, as futuras mães, e na lembrança das mães que não estavam mais aqui, como a dele que já não mais estava, mas que morava em todo coração, e congratulou-se com todas as mães este momento importante que era o Dia das Mães; agradeceu; a seguir, tomou a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que desejou boa noite à todos, ao Senhor Presidente e disse que queria fazer uma menção especial ao Secretário de Obras César que na semana anterior, sofreu uma cirurgia para enfrentar um tumor, ele estava enfrentando, muito bravamente; destacou ainda um fato, mostrando como a saúde do Município estava boa, ela explicou porquê: o César tinha plano de saúde em Campinas, estava internado em Campinas e preferiu operar no Hospital de Jaguariúna, então, aquilo mostrava que, ao contrário de que muitas pessoas faziam, o Hospital de Jaguariúna tinha condições e qualidade de enfrentar os Hospitais de Campinas; disse ainda que, o César, a título informativo, tinha um tumor no intestino, foi operado e na sexta-feira iriam saber se era benigno ou maligno, mas ficava um apoio total deles para o Secretário, Presidente do Partido dela, e que achava que falava em nome dela e do Edison e eles esperavam aquela notícia na sexta-feira, mas, com certeza, pela recuperação que ele teve nos últimos dias, iria conseguir sair daquilo; sobre o nepotismo, ela achava e concordava com tudo que foi dito na Tribuna, mas, muitas vezes as leis para não facilitar os excessos, acabava punindo pessoas de ótima qualidade; ela achava que a Nenê, como outros casos, deveria sim, permanecer no Governo do Executivo, e o que bastava do Vereador, estavam fazendo de tudo para que, prontamente aquilo acontecesse, sem dúvida alguma aquilo já havia sido falado na coluna dela, ao lado de todo homem teria que ter uma grande mulher e não necessariamente uma esposa ou namorada e ela achava que o Gustavo tinha na Nenê aquela companheira, aquele norte,

bússola para encontrar o caminho do sucesso; então ela disse a Nenê que tinha o apoio dela; falou ainda que fez uma indicação para que se criasse a Secretaria de Gabinete, uma Secretaria que funcionava em vários Municípios do Estado de São Paulo e do Brasil e que se Deus quisesse, ela acreditava que em pouco tempo iria poder voltar à normalidade no Gabinete; e que, a título informativo queria anunciar, disse ao Presidente, que o Ministro dos Esportes na ida dela a Brasília, liberou uma piscina para o Município no Parque Serra Dourada, uma piscina que estaria sendo paga já nos próximos dez dias, o pagamento com a construção imediata, uma piscina para adultos e uma menorzinha que serviria para as crianças e hidroterapia; estavam negociando com o Executivo para que fosse coberta e com aquecedor, e que achava que era um grande passo, se levasse em conta que Jaguariúna tinha uma piscina só, conseguindo outra, aumentava cem por cento a capacidade de oferecer vagas para esportes aquáticos; aquilo era um grande passo que mostrava que o Ministro Orlando estava fazendo um ótimo trabalho no Ministério; era uma promessa dela que Jaguariúna tivesse um pólo, ela achava que o doutor Airton estava com ela, outra piscina aquecida para que as pessoas pudessem usar; ela voltava a repetir: o Governo Federal estava dando as piscinas e o Executivo estava em negociações para que colocasse o aquecedor de água e a cobertura dela; sobre o futebol, ela achava que, sem dúvida alguma foi uma das melhores copas dos últimos anos, todos os jogos tiveram ambulância, uma coisa que não tinha; na noite anterior foi uma festa fantástica, quem apitou o jogo da final foi o mesmo juiz que apitou o Campeonato Paulista da Primeira divisão; parabenizou também o Laurentino pela segurança, não tiveram nenhum incidente entre as torcidas e ela achava que aquele era o caminho, estavam começando, e final do ano teria uma festa para os melhores esportistas de todos os esportes em Jaguariúna, bocha, truco, ping-pong, tênis, vôlei, enfim, tinha ciclismo, enfim, ela achava que era importante, todo mundo gostaria de ser reconhecido e fazer uma festa como foi feita na noite anterior, era importantíssimo, fato era que ela conheceu naquela semana que eles tinham, até parecia uma brincadeira, mas era verdade, o melhor jogador de truco do Estado de São Paulo, era campeão paulista de truco, e aquela pessoa tinha que ter reconhecimento e seu espaço; e finalizando, agradeceu às moções, não as moções, os comentários dos nobres Vereadores sobre o projeto da ONG, sobre a escolinha e que ela e a equipe continuava naquele rumo, trabalhar, trabalhar e trabalhar, eles sabiam até usando uma frase que era do Tarcísio, disse ao Fred, mas agregaram uma frase: “nada resiste ao trabalho” “bem feito”; disse que achava que a Entidade estava fazendo aquilo, por isso agradecia deles a solidariedade que recebeu nos últimos dias; deixou ainda, os parabéns ao

Sindicato dos Metalúrgicos de Jaguariúna e à Prefeitura pela ótima festa de primeiro de maio, quase oito mil pessoas, sorteios, brincadeiras, enfim, nada mais justo que comemorar com a população pelos trabalhos realizados; era aquilo que tinha para dizer, falou ao Presidente, e deixou mais uma vez claro, dando os parabéns à Secretaria de Saúde que mostrou mais uma vez que Jaguariúna tinha um Hospital à altura dos melhores de Campinas; parabenizou a atitude do Secretário de Obras que preferiu e optou por operar no Município, acreditando naquele serviço; desejou boa noite à todos; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Rainero Venturini, que a passou; tomou a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que desejou boa noite ao Presidente, aos colegas, senhoras e senhores presentes e falou que só queria fazer uma observação em relação à questão de um requerimento; eles sabiam que leis eram leis e que precisavam ser cumpridas por isso existia, e que só gostaria de chamar a atenção, que naquela noite ela estava apresentando um requerimento perguntando sobre a questão do processo licitatório no setor de hortifrutigranjeiro até porque, várias pessoas daquele setor procuraram a Câmara para um apoio; ela achava que o Município de Jaguariúna tinha uma diversidade de trabalhos e serviços e que não era difícil se fazer cumprir um processo licitatório que viesse atender aos comerciantes, às pessoas que tinham sua empresa dentro do Município até porque, se os produtos eram comprados no Município, obviamente, ficava lá também, o dinheiro dos impostos; então, ela gostaria que o Governo tivesse uma atenção especial quando fosse montar uma lei de processo licitatório para que, de uma certa forma, acabasse isentando ou impossibilitando pessoas que tinham um comércio menor talvez de poder participar do processo; então, era preciso ficar um pouquinho atento e dar oportunidade à todos do Município para participar; eles sabiam que o processo era aberto, que vinham empresas de fora e às vezes acabava, realmente, as empresas de fora ganhando o processo licitatório; ela achava que, a oportunidade de participar deveria ser dado à todos, portanto, ela entrou com aquele requerimento; cumprimentou, ainda, a colega Karina pela indicação que foi feita em relação a Nenê, a Maria Emília, tão conhecida como Nenê; a Nenê sabia o que ela pensava a respeito dela, não era de hoje, então, o Fred colocou muito bem, a Karina; disse a Nenê que ela era amiga dela, independente de qualquer coisa e, sem dúvida nenhuma, era o braço direito do Prefeito e que também tinha o apoio dela, ela sabia daquilo, elas haviam conversado antes, independente de qualquer coisa, contasse com ela; para finalizar, ela só gostaria de pedir desculpa a Karina, pois na sessão passada em Plenário, ela teve uma atitude que foi espontânea, mas que não foi legal, então, ela pediu desculpas à Karina e que já havia pedido desculpas,

pessoalmente, e estava pedindo naquela noite porque ela não pensou na hora que poderia causar a ela, uma situação constrangedora, jamais foi no sentido de colocar alguma coisa contra o trabalho que ela vinha desenvolvendo, porque eles sabiam o tanto de valor que tinha; então, pediu desculpas e que não tinha tido oportunidade de pedir na semana anterior e estava pedindo naquela noite; desejou boa noite e agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Rubens das Virgens que a passou; tomou a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge desejando boa noite à todo,s ao Presidente, demais membros da mesa, nobres colegas, senhoras e senhores presentes e senhoras colaboradoras; começou sua fala dizendo daquele vendaval do dia anterior que havia assolado a Região, as pessoas estava sabendo que muitas árvores, muitas estruturas foram comprometidas, a estrutura que estava sendo montava para o rodeio também, e ele espera que tivessem tempo hábil para corrigir tudo aquilo que a natureza havia imposto, mas, ele sempre como otimista que era, sempre via que poderia ter sido muito pior se, por exemplo, aquilo acontecesse no dia e horário da festa; então, era preciso ver que poderia ter sido muito pior; e aproveitando a ocasião, também, o Vereador parabenizou o pessoal da Defesa Civil, os bombeiros que fizeram um trabalho excelente no dia anterior, mostrando que eles estavam preparados para coisas e ventos que não dependiam da vontade das pessoas e que surpreendia; disse também ao César, Secretário de Obras que estavam todos torcendo pela pronta recuperação clínica dele e que o mais breve possível ele pudesse retomar as atividades dele junto à Secretaria, ao Partido, aos familiares e amigos; disse ainda que queria aproveitar também, para endossar que o colega Fred havia falado sobre o nepotismo; na última legislatura teve aquele assunto em pauta, estava ali o Fábio, Fred que lembravam daquilo, e, desde aquela ocasião, ele se colocou contra de se trazer aquela lei para a Cidade, era lei, tinha que entrar, a lei cumpria a acatar, mas, numa Cidade pequena eles não conseguiam ter especialistas, pessoas de notório saber de importância tão grande como a Nenê, eles não tinham disposição para tirar um dali e pegar outro, eles não tinham isso, quer dizer, ele acreditava que quem criou a lei do nepotismo, fez bem intencionado, mas o que se aplicava à cidade de dez, doze milhões como São Paulo, a realidade daqui era totalmente diferente, então, existia pessoas de grande valia que estavam à frente da administração pública que, infelizmente, por conta de uma lei, que ao ver dele, não era cem por cento justa, acabavam sendo penalizados por conta daquilo; então, naquela ocasião ele já tinha sido contra, os colegas que estavam com ele viram, ele foi contra e continuava sendo contra aquilo, mas, a eles cabiam acatar a lei; ele esperava que em breve estivesse resolvido aquela situação; comentou ainda que não estava vendo o Paraná que não

estava na sessão, mas ele parabenizou o Paraná pelo trabalho que ele vinha realizando, na ausência dele, parabenizar pelo trabalho que vinha realizando junto à Secretaria desde que ele estava em obras e agora no Gabinete, porque algumas pessoas com que ele conversava, elogiavam o Paraná; então, ele deixou o abraço dele ao Paraná, Presidente do PSL e todo o respeito que tinha pelo partido dele, pelos filiados do partido e deixar o registro dele, disse ao Presidente, ao trabalho que o Paraná vinha realizando na Cidade e na comunidade; disse que só para concluir com um assunto desagradável, recentemente, ele viu na imprensa televisiva que alguns grupos neo nazistas estavam se organizando, daí veio a notícia porque existia um desentendimento entre eles com a morte de um casal que era partidário, que participava daquilo; então a opinião dele era seguinte, ele não estava ali para julgar o nazismo, mas o nazismo na essência dele, a sigla significava Partido Nacional Socialista, ele achava que nacionalismo era bom e ele achava que até faltava nacionalismo para eles brasileiros e o socialismo todos eles sabiam que também era interessante, cabia que, ao partido, apesar de ter uma nomenclatura que direcionava a imaginar alguma coisa boa, depois que assumiu o poder se mostrou um regime autoritário e extremamente sequestrista, então, eles beneficiavam um grupo em detrimento de outros e por conta daquilo o nazismo foi derrubado; a propaganda que o nazismo usava eram discursos eloquentes, disse ao Presidente, mas tinham algumas coisas que eram até inteligentes, por exemplo, eles costumavam usar o palanque que era bastante alto para que as pessoas que estavam acompanhando o comício ficassem com a cabeça em extensão e eles sabiam que, quando se mantinha a cabeça em extensão, comprimia as artérias que levava o sangue até o cérebro, portanto, menos sangue, menos cérebro, menos inteligência; então, eles conseguiam manipular as massas através daquele tipo de atitude; embora não coerente, não certa, não deixava de ser inteligente, mas usavam também de artifícios de opressão, de violência, enfim, ele achava que o nazismo foi uma história da humanidade, ele lamentava que alguns seguidores achavam interessante, mas ele achava que faltava um pouco de informação; disse ainda que na guerra, só tinha direito à palavra quem vencera, quem perdia não tinha direito à palavra, então, ele tinha muito cuidado quando pisava naquele campo, muito cuidado para não cometer injustiça; e trazendo aquele exemplo aqui para o Brasil ele via um passado onde um Fernando Collor também tinha tido um apoio maciço de uma rede de televisão, todo mundo acreditando que estavam diante de um caçador de marajás, ele foi cercado por um grupo que conseguiu passar aquilo para a população e a população se iludiu, votou, elegeu e depois de arrependeu, da mesma maneira com que, o nazismo também foi retirado; a preocupação dele era

que, não só aqueles adeptos do nazismo, mas eles sabiam que muitas pessoas ligada ao um Ex-Presidente, continuava assombrando outros lugares e eles ficavam até apreensivos, disse ao Presidente, porque com a preocupação que aqueles fantasmas, estavam mais próximos deles do que eles imaginavam; então ele achava que cabia a eles, legisladores e à população como um todo, ficar atentos para aqueles tipos de fantasmas que perambulavam as redondezas e, certamente, incomodavam; disse que estava atento para tudo aquilo, com relação aqueles dois seguimentos que sabiam que não representou a vontade da população e esperavam que estivesse encerrados, embora não estivessem; desejou boa noite e agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Fábio Augusto Pina, que a passou. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Segunda Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 035/2009, do Sr. Fábio Augusto Pina que disciplina o comércio de artigos de conveniência em farmácias e drogarias, de modo a proporcionar segurança e higiene do consumidor. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º do R.I.) Em Discussão votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): Primeiramente foram chamados os Vereadores que se inscreveram na Sessão anterior para a Explicação Pessoal, e não puderam fazer uso da palavra tendo em vista ter-se esgotado o tempo regimental para a realização da Sessão Ordinária, e, em conformidade com o § 6º do Art. 168, do Regimento Interno, foram chamados os seguintes Srs. Edison Cardoso de Sá, Karina Valéria Rodrigues e Rita de Cássia Siste Bergamasco para uso da palavra, mas os mesmos a passaram; a seguir, o Sr. Secretário fez a chamada dos Vereadores inscritos para aquela Sessão: pela ordem, tomou a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos mais uma vez dizendo que durante a sua fala, se dirigiu ao Presidente, havia se esquecido de parabenizar o pessoal que tinha realizado o evento do dia primeiro de maio, a Prefeitura como um todo, os colaboradores, em especial, queria destacar o Vereador Edison, a

Vereadora Karina e o Secretário Silva; era o que tinha a dizer e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que disse que não tinha dado tempo no uso da palavra, e que gostaria só de deixar seu pesar ao Pastor Severino, e que tinha tido o prazer de conhecê-lo e agraciá-lo com um título de Cidadão, e que, realmente, tinha sido uma grande perda para o Município e pediu ao Pastor Rubens que levasse a todos os seus familiares suas condolências mesmo, e que Deus o tivesse num bom lugar; disse, também, que gostaria de deixar seu especial agradecimento a todas as mães e que no próximo, domingo, pudessem, realmente, homenagear este ser que dava além do que podia, e então merecia todo o carinho, não só no dia dez, mas enfim, que todos os dias, realmente, pudessem ter em suas mães e aqueles que não a tinham, através de seus pensamentos, gerações, e seus gestos que tinham deixado guardados na memória, toda bênção de Deus, esta pessoa que tanto merecia, e a todas elas seu maior sentimento; disse que não poderia deixar de dizer ali sobre o final do Campeonato de Futebol, um esporte que gostava muito, e que tinha tido o prazer de jogar na Roseira por vários anos; tentar, disse à Vereadora Karina, que muito bem, ela tinha lembrado, de tentar jogar na Equipe da Roseira, e sabia o quanto era importante para aquela comunidade, esse título, e que achava que, realmente, durante anos vinham lutando, formando uma equipe, realmente digna e merecedora do título que hoje eles recebiam, e que tinham ali o seu apoio a toda Comunidade da Roseira e que ficava feliz; a equipe do Máfia, também, que tinha abrilhantado demais o campeonato vencido pela Roseira, uma final extremamente emocionante, onde todas as equipes tinham tido a partida na mão, e não souberam aproveitar a oportunidade de se sagrarem campeãs no jogo transcorrido aos noventa minutos, mas como pênalti sempre falavam que era uma loteria, e acabou dando a Roseira, aí, por uma infelicidade da Equipe do Máfia errar a última penalidade; parabenizou a Liga pela realização do Campeonato, e que gostaria de parabenizar o Amauri, ex Secretário de Esportes, que para toda uma grande final sempre existia um grande palco, e o palco do Parque Florianópolis, realmente, abrilhantou demais aquela final, e que hoje era um campo elogiado por todos os esportistas que tinham escolhido fazer lá uma tão grande final de um campeonato de repercussão na Cidade; parabenizou ao Meni pelo brilhante Parque que lá tinha sido construído, e que não poderia ser tão digno de uma final como tinha sido; disse que, realmente, só tinha que parabenizar a todos que tinham feito deste esporte um esporte de uma final digna, e que valia lembrar, também, que o Dr. Airton por diversas vezes, na outra Legislatura, tinha pedido o acompanhamento médico nas partidas, e que hoje vinham vendo e, realmente, merecia; parabenizou

às torcidas, que de uma forma ordeira, tinham prestigiado os seus clubes e torceram, e que não tinham tido nenhum incidente e que isso fazia com que tivessem a certeza que estavam caminhando no caminho certo, e que o povo de Jaguariúna, realmente, era um povo ordeiro e merecedor de tudo aquilo que se fazia a ele; disse que a Roseira tinha ali que, realmente, tecer uma homenagem grande, porque era um bairro que ele tinha uma admiração muito grande, e voltava a dizer que tinha tentado jogar por diversas vezes lá, e ainda continuava, e que só não o tinham contratado para este time porque, realmente, as vagas já estavam esgotadas, mas que estava lá tentando, pleiteando uma vaga no time, mas infelizmente, só queriam que ele jogasse para a Roseira B, pro time B, pro time A, não estavam querendo mais nada, mas que, em nome de toda a Comunidade lá, ele, realmente, os parabenizava: ao Japão, a todo mundo que, realmente, tinha tido este sonho e levou adiante tal conquista; disse, também, que o domingo tinha sido o domingo dos alvinegros, parabenizou ao Corinthians pela vitória, e que ele era são paulino, mas tinham que parabenizar e, realmente, dizer que o Ronaldinho tinha estrela, merecia toda a atenção, uma pessoa que tinha vindo aí, desacreditada, e fez com que o time do Corinthians conseguisse ganhar um campeonato paulista, então, realmente, era algo digno, e merecedor, e que para ele sim, um vitória pessoal, e esperava que toda torcida alvinegra estivesse muito contente, o Presidente da Casa, Corintiano, fazia tempo que não conquistava, não sorria, e esperava que, realmente, aproveitassem bem esse Campeonato, que às vezes a coisa não durava muito; desejou boa noite a todos, e que tivessem um grande final de semana; houve alguns comentários no Plenário, e o Vereador disse que tinha sido, realmente, um domingo alvinegro, e a todos parabenizou; agradeceu. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia doze de maio de dois mil e nove, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

**Vereador Fábio Augusto Pina**  
**Presidente**

**Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri**  
**Vice-Presidente**

Referente à Ata da 10ª Sessão Ordinária, realizada aos 5 de maio de 2009.

**Vereador Alfredo Chiavegato Neto**  
**Primeiro Secretário**

**Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco**  
**Segundo Secretário**



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

## CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

**VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO**  
Presidente da Câmara

